

27 – Jornada de Serviço Social

A atuação do Serviço Social no Serviço de Cardiologia da Criança e do Adolescente do Instituto Nacional de Cardiologia - INC

Regina Márcia Rangel de Oliveira, Izabel Cristina Vieira de Araújo Lima
Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL

Baseia-se na intervenção do Serviço Social no Serviço de Cardiologia da Criança/Adolescente do INC, hospital de alta complexidade do Sistema Único de Saúde, localizado no Rio de Janeiro. No setor atuam duas assistentes sociais que realizam suas atividades laborais no ambulatório, enfermaria e pós-operatório.

A atuação do Serviço Social pauta-se pela compreensão do processo saúde-doença enquanto uma totalidade, não podendo ser reduzido ao estritamente biológico e individual, pois a essência do processo é o reconhecimento de seu caráter social e sua determinação histórica. Partindo deste pressuposto, a intervenção do Serviço Social tem como foco as crianças e adolescentes atendidos no INC e seus familiares, buscando atuar junto às expressões da questão social que possam interferir direta ou indiretamente na relação saúde/doença.

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos a observação participante, entrevistas e discussões em grupo com familiares e colaterais das crianças e adolescentes usuários do INC. No que tange aos principais resultados deste trabalho, estes apontam para: a importância da avaliação social realizada, pois possibilita construir com a equipe um novo olhar para a abordagem das cardiopatias e assim desencadear ações que busquem a melhoria da qualidade de vida dos usuários e a democratização das informações referentes às temáticas pertinentes à saúde e aos direitos de cidadania, a partir do momento que o usuário passa a ser reconhecido enquanto sujeito de direitos.

À guisa de conclusão, ressalta-se a necessidade da ultrapassagem da perspectiva multidisciplinar, pois a realização de um trabalho integrado, desenvolvido de forma interdisciplinar é fundamental para a superação da atuação fragmentada, buscando potencializar as ações não somente no âmbito da assistência como também para a prevenção e promoção da saúde.

As interfaces do Serviço Social na área de saúde em Rio das Ostras

Adriana Ramos, Teresa Rocha Marins

Universidade Federal Fluminense / Puro Rio das Ostras RJ BRASIL

Este trabalho tem como objetivo analisar os resultados finais do projeto de extensão “Estudo do perfil das instituições de saúde do município de Rio das Ostras”, cujo objetivo foi o de realizar um mapeamento das unidades públicas de saúde de Rio das Ostras, identificando os espaços sócio ocupacionais nos quais os assistentes sociais estão inseridos, destacando as principais frentes de trabalho.

Por sua vez, o projeto teve como principal finalidade, realizar um mapeamento inicial das instituições públicas do município de Rio das Ostras, no intuito de formar um catálogo, propiciando a socialização de informações acerca dos recursos de saúde disponíveis no município. Esta iniciativa partiu do pressuposto que se deve conhecer a realidade social na qual se está inserido, e a escolha referente ao campo da Saúde, deve-se ao fato de que, historicamente, é considerada uma área significativa de intervenção do Assistente Social. Portanto, realizar um levantamento inicial acerca dos espaços que trabalham, seus principais projetos e atribuições, é considerado ponto de partida para esta primeira aproximação com a realidade do município de Rio das Ostras, sobretudo na área selecionada como objeto de estudo. A partir destes elementos, podem-se identificar, analisar e refletir sobre os nós críticos, as demandas institucionais, profissionais, e de usuários que se expressam na maioria das vezes no cotidiano profissional, de forma aparente, mas que devem ser analisadas para além do imediato. O relato dessa experiência – expresso no presente artigo – verificará a necessidade de aproximação mais fecunda com a realidade local para entendê-la, além de estabelecer uma articulação do meio acadêmico com as unidades pesquisadas, que apontam para a direção de garantir o papel social da universidade brasileira no que se refere ao tripé ensino, pesquisa e extensão, retornando os resultados das pesquisas, para a comunidade.

Palavras-chave: Exercício profissional, saúde pública e rede de serviços.

O esporte enquanto promoção da saúde e da inclusão social: uma experiência do Instituto Reação

Claudia Cristina de Souza Santos

Instituto Reação Rio de Janeiro RJ BRASIL e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio Rio de Janeiro RJ BRASIL

Essa comunicação tem como proposta analisar a articulação entre o esporte, saúde e educação como promotores da inclusão social, tendo em vista que a interface das políticas de saúde, assistência social e educação são imprescindíveis para uma possível inclusão social.

Nesse sentido, foi escolhido como campo de análise o Instituto Reação, uma organização sem fins lucrativos, responsável em ministrar diariamente aulas de judô e jiu-jitsu em quatro localidades de baixa renda: Rocinha, Cidade de Deus, Pequena Cruzada e Tubiacanga.

O projeto atende aproximadamente 800 alunos de quatro a vinte cinco anos, sendo dezoito anos a idade limite para ingressar no projeto. Através do judô, os alunos podem participar de outras atividades oferecidas pelo instituto, tais como: reforço escolar, acesso a escolas e universidades particulares, participação em eventos culturais, acesso ao Serviço Social, Fisioterapia e Psicologia. Além, da preparação física direcionada aos atletas federados visando bons resultados em competições de nível nacional e internacional.

A interlocução entre esporte, educação, assistência social e saúde é uma premissa no atendimento aos alunos/atletas tendo em vista a possibilidade inclusão social a partir do processo de formação técnica. No Reação há uma aluna que recebe uma bolsa do Programa Bolsa Atleta devido a bons resultados em competições nacionais e vinte quatro atletas que recebem uma bolsa do Programa Agente Jovem, todos por apresentarem bom desempenho na escola, no judô e nas competições. Portanto, o esporte tem sido para muitos alunos do Instituto Reação uma possibilidade alcançarem seus objetivos, ou seja, serem atletas olímpicos e / ou professores de Educação Física.

Implantação do grupo de acompanhantes de usuários internados na enfermaria de coronária do 9º. andar do Instituto Nacional de Cardiologia

Tatiana Citrangolo Correia de Alcantara Pereira, Cecília Maria Valter Costa
Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL

O presente trabalho tem como objetivo implantar um grupo de acompanhantes dos usuários internados na enfermaria de coronária do 9 andar do Instituto Nacional de Cardiologia.

Essa proposta surge a partir da percepção do papel relevante dos acompanhantes/familiares no que tange ao apoio e incentivo ao usuário durante o seu tratamento, bem como, com o estabelecimento de parcerias em relação à prevenção terciária.

Geralmente, esses usuários realizam atividade de trabalho e vida independente, condição que se modifica, após a doença coronariana e o surgimento de sintomas, como angina (dor no peito) e cansaço, gerando uma fragilidade que é potencializada com a internação e, conseqüente, indicação cirúrgica. Essa fragilidade é também vivenciada pela família que necessita de um espaço de escuta e reflexões quanto ao enfrentamento destas questões. Pretende-se com este trabalho entender como se dá o processo de adoecimento do usuário e, conseqüente internação, pelo familiar; proporcionar a troca de experiências entre os integrantes: os familiares e os profissionais de saúde, numa relação de horizontalidade; trabalhar as questões levantadas pelo grupo, refletindo sobre a importância da participação familiar no processo terapêutico; identificar a demanda dos familiares, buscando a utilização das mesmas como temática para as futuras reuniões; realizar efetivo trabalho de educação em saúde, enfatizando a importância da prevenção terciária. A metodologia adotará a realização de grupos quinzenais com os acompanhantes, com a duração de uma hora, aproximadamente. Após cada grupo, será registrada a realização da atividade constando os principais assuntos abordados, assim como, observações relevantes para a avaliação do projeto.

A inserção do serviço social no programa de prevenção da hipertensão arterial dos servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Regina Márcia Rangel de Oliveira, Cláudia de Oliveira Barbosa da Costa, Gabriela da Silva Rossetto, Kátia Regina Esmailte Valente
Universidade do Estado do Rio de Janeiro Rio de Janeiro RJ BRASIL

O Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho - DESSAUDE tem como atribuição a elaboração, implementação e execução de ações na esfera da saúde e segurança do trabalhador. Dentre suas ações pretende desenvolver neste ano o Programa de Hipertensão, cujo objetivo central é uma ação preventiva e investigativa com relação aos agravos da saúde decorrentes do trabalho.

Desta forma, o processo saúde/doença e a relação com o trabalho será abordado utilizando como referencial a Saúde do Trabalhador, que compreende o processo de trabalho a partir da discussão do campo das Ciências Sociais e da Epidemiologia Social.

Este programa será desenvolvido por uma equipe interdisciplinar formada por: assistente social, médico, enfermeiro, engenheiro e técnico de segurança do trabalho. No que se refere a atuação do Serviço Social objetiva-se conhecer os fatores do ambiente do trabalho que impactam no processo de adoecimento do trabalhador.

Quanto aos procedimentos metodológicos a participação do Serviço Social se efetivará através de pesquisa bibliográfica, atendimento individual dos trabalhadores, pesquisa sobre as cargas sociais relacionadas à hipertensão e atividades de grupo.

Neste sentido, o Serviço Social visando apreender a hipertensão arterial no contexto da relação saúde/trabalho pretende desenvolver este projeto procurando conhecer os determinantes sociais do processo saúde/doença relacionados à hipertensão, buscando intervir numa perspectiva de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Atuação do serviço social na enfermaria de coronária do 9º. andar do Instituto Nacional de Cardiologia

Tatiana Citrangolo Correia de Alcantara Pereira
Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL

O presente trabalho objetiva compartilhar a experiência profissional do assistente social na enfermaria de coronária do 9 andar.

Esta enfermaria é composta de 29 leitos destinados a usuários com indicação de cirurgia de revascularização do miocárdio. Em sua maioria, é composta de homens, idosos, portanto com maior exposição aos fatores de risco para o desenvolvimento de doença arterial coronariana como: o tabagismo, a hipertensão arterial, o diabetes, as dislipidemias, a obesidade, o sedentarismo, dentre outros, o que vem a favorecer ao infarto agudo do miocárdio. Durante a internação, com a avaliação clínica e de exames específicos é que se define a conduta terapêutica adequada a cada caso, podendo ser confirmada a indicação cirúrgica ou tratamento menos invasivo.

A atuação do assistente social nesta clínica é norteada pelo Projeto Ético Político profissional, cujo valor central é a liberdade do sujeito em exercer todas as suas potencialidades, portanto trabalha na lógica da ampliação e consolidação da cidadania, na garantia de direitos sociais e no posicionamento em favor da equidade e justiça social.

Assim, realizamos o atendimento ao usuário, seus familiares e/ou cuidadores desde a sua admissão na enfermaria até a alta hospitalar, pautados na missão defendida pelo Serviço Social desta instituição que é identificar e intervir sobre as expressões da Questão Social que interferem no processo saúde-doença dos portadores de patologias cardiovasculares de alta complexidade, dos seus familiares e cuidadores, de forma participativa, qualificada, integral e ética, contribuindo para a efetivação dos direitos de cidadania, no âmbito do SUS. O conhecimento da realidade social dessas famílias nos permite contribuir para um efetivo trabalho interdisciplinar, cuja troca dos saberes poderá interferir qualitativamente na assistência prestada aos usuários. Entender a complexidade que envolve este universo e atuar frente as demandas, norteado pelo projeto ético político da profissão constitui-se em um desafio para a prática profissional do assistente social.

Creches na Rocinha: a interface entre o cuidar e o educar

Claudia Cristina de Souza Santos
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio Rio de Janeiro RJ BRASIL

Essa comunicação se propõe analisar a interface entre educação e assistência social em duas creches na Rocinha, tendo em vista a importância da interlocução entre o cuidar e o educar para o desenvolvimento integral das crianças. Foram escolhidas como campo empírico da pesquisa duas creches, uma de caráter público e outra conveniada.

Cabe ressaltar que, as creches tiveram sua origem na área da assistência social e foram pensadas como uma alternativa para as mulheres que precisavam trabalhar e não tinham onde deixar seus filhos. No início do século XX, as creches priorizavam o cuidado com corpo e com a saúde das crianças, pois o índice de mortalidade infantil era altíssimo, portanto, a saúde das crianças era uma premissa para os profissionais que estavam a frente das creches não havendo maiores preocupações com a questão pedagógica.

Com a constituição Federal de 1988, crianças e adolescentes passam a ser concebidos como sujeitos de direitos, assim como a assistência social passa a ter status de política social compondo o tripé da Seguridade Social junto as políticas de saúde e previdência social. Também ocorreu uma mudança em relação a concepção dos atendimentos em creches que passaram a ser pensadas como um serviço de natureza educacional, deixando de ser responsabilidade da área da assistência social.

No entanto, nem somente a educação ou a assistência poderão dar conta da complexidade da questão, pois a interlocução entre o cuidar que estaria voltado para a área assistência social com o educar é imprescindível para esse serviço voltado à primeira infância.